

UM JORNAL
SOBRE ECONOMIA
E FINANÇAS
PARA JOVENS

TINO

Econômico

EDITORA
Magia de Ler

EDIÇÃO nº21

7/10/2024 a 4/11/2024

AGORA É COM VOCÊS, PREFEITOS.

Os eleitos e reeleitos nos pleitos municipais têm a responsabilidade de cuidar da economia das cidades. Saiba como suas ações também podem ajudar o país. Na pág. 8.

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL

Nacional

Sinal de alerta

Governo cria medidas para conter os gastos com *bets*

Pág. 3

Internacional

Dona do ChatGPT

OpenAI é a mais nova startup multibilionária

Pág. 5

Entrevista

Crianças x dinheiro

Malu Lira escreve livros de educação financeira

Pág. 9

Mercado

Ibovespa, Dow Jones...

Entenda o que são os índices das bolsas de valores

Pág. 10

Seca no Brasil impacta o ar — e o bolso — da população

Setores como o de alimentação, energia e saúde já pagam o preço da estiagem | VICTORIA PIROLLA

O BRASIL VIVE a pior seca de sua história, segundo o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden). Além da ausência de chuvas, causada por diversos distúrbios climáticos mundiais, algumas localidades, como a Amazônia, o Pantanal e o estado de São Paulo, sofrem com queimadas, que pioram a qualidade do ar e prejudicam o solo dessas regiões.

Os prejuízos financeiros já começaram a ser contabilizados. De acordo com a Confederação Nacional de Municípios (CNM), as cidades brasileiras afetadas pelas queimadas tiveram prejuízo de 1,1 bilhão de reais entre janeiro e 16 de setembro de 2024 — isso é 33 vezes mais do que no mesmo período do ano passado. A estiagem, por sua vez, gerou perdas de 43 bilhões de reais. Em 2023, foram 31,8 bilhões. Confira os principais impactos. ●

FONTES: CEMADEN, CNM, CNN, ESTADÃO, UOLE G1.



Acima, efeito da estiagem no rio Tarumã-Açu, afluente do rio Negro, na comunidade Nossa Senhora de Fátima, no Amazonas; ao lado, Brasília encoberta de fumaça causada por incêndio no Parque Nacional

FABIO RODRIGUES-POZZEROM/AGÊNCIA BRASIL E CLÓVIS MIRANDA/FOTOS PÚBLICAS

ALIMENTOS

O baixo volume de chuva afeta diretamente a produção agrícola e, consequentemente, o preço dos alimentos. “Há uma perda de parte da produção. Por exemplo, se um canavial pegou fogo e isso afetou a produção de cana, o preço do açúcar na prateleira do mercado deve ficar maior”, explica Carla Beni, economista e professora da Fundação Getúlio Vargas. “Cerca de 70% do que a gente come vem do pequeno ou médio produtor. É preciso pensar em políticas públicas, como linhas de financiamento, que ajudem na irrigação dessas terras, para que eles sigam com seus negócios adiante e consigam reabastecer o mercado”, diz ela.

Segundo a Associação Brasileira de Supermercados (Abras), a queda na produção de alimentos em decorrência de seca e queimadas vai provocar o aumento do preço de diversos alimentos, como o café, até o fim do ano.

ENERGIA

Desde o dia 1º de outubro, a conta de luz ficou mais cara: entrou em vigor a bandeira vermelha nível 2, que representa uma cobrança extra de 7,87 reais a cada 100 kWh (quilowatt-hora) de energia elétrica consumida. O valor adicional é um efeito da falta de chuva.

Isso porque, atualmente, em torno de 50% da energia gerada no país é hidrelétrica (originada com a força das águas). Com a estiagem, os reservatórios das usinas ficam mais baixos, a ponto de não atender toda a demanda. Nessa situação, as agências de energia podem recorrer a fontes alternativas, como as usinas termelétricas (que produzem energia elétrica a partir da queima de combustíveis como gás natural e petróleo), que são mais caras. Para tentar cobrir os custos e conter o consumo excessivo, a tarifa cobrada da população tem acréscimo.

SAÚDE

Em setembro, a umidade relativa do ar em algumas regiões do Brasil chegou a 10%, distante do 60% considerado ideal pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O fato levou milhares de brasileiros a emergências de hospitais e farmácias por problemas respiratórios.

“Há uma demanda do Sistema Único de Saúde (SUS) muito grande, pois a população de baixa renda é a mais afetada”, explica Carla.

Para socorrer os cidadãos sem pressionar o sistema de saúde, o SUS precisa de verba extra para ampliar o atendimento e ter materiais suficientes disponíveis para os tratamentos, o que aumenta o custo do sistema e pode impactar os gastos do governo.

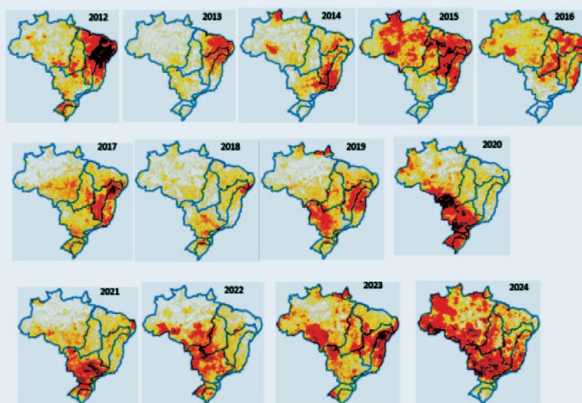
A SECA NO BRASIL

• Em 2024, 5 milhões de km², o equivalente a 58% do território nacional, vive alguma condição de seca.

• Nos últimos 60 anos, a média de dias seguidos sem chuva no país aumentou de 80 para 100.

• Atualmente, cerca de 117 municípios brasileiros acumulam de 150 a 158 dias consecutivos sem chuvas.

EVOLUÇÃO DA INTENSIDADE DAS SECAS NO BRASIL ENTRE 2012 E 2024



O estrago das apostas on-line para a economia

Além de afetar a saúde financeira da população, as *bets* podem prejudicar a economia do país; governo prepara medidas para inibir abusos

O BANCO CENTRAL DO BRASIL (BC) fez pela primeira vez um levantamento para apurar os gastos dos brasileiros com apostas on-line em 2024. Os números, divulgados em 25 de setembro, assustam: por mês, o valor médio despendido pela população com esses aplicativos variou entre 18 bilhões de reais e 21 bilhões de reais. Os dados incluem apenas os pagamentos feitos com Pix. Cartões de crédito, que pagam de 10% a 15% das apostas, ficaram de fora.

O estudo

apontou também que 17% dos que recebem Bolsa Família estão usando parte do benefício com esses jogos. Somente em agosto, eles transferiram 3 bilhões de reais para casas de apostas virtuais, o que representa 20% do total que é repas-

sado pelo programa todos os meses.

Para muitas dessas famílias, o apelo das apostas está na promessa de dinheiro rápido, uma solução temporária para dívidas ou emergências, mas que frequentemente resulta em um ciclo de compulsão e endividamento.

Em alerta

Os dados fizeram soar um alarme no governo e no setor produtivo. Isso porque o dinheiro gasto com apostas deixa de ser usado para comprar outros itens, como alimentos e roupas. De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), as apostas on-line retiraram 1,1 bilhão de reais do comércio só no primeiro semestre do ano.

No setor financeiro, a preocupação é com o aumento do en-

dividamento. A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) chama a atenção para uma possível bolha de inadimplência e defende a proibição do uso de Pix para pagamento desse serviço.

Para tentar conter o avanço das apostas, o governo prepara medidas restritivas para o setor. Uma delas, anunciada por Fernando Haddad, ministro da Fazenda, será a proibição do uso do cartão Bolsa Família. “Também vamos acompanhar CPF por CPF a evolução da aposta, para evitar duas coisas: quem aposta muito e ganha pouco pode estar com dependência psicológica do jogo; e quem aposta pouco e ganha muito, em geral, é lavagem de dinheiro”, disse o ministro em entrevista à rádio CBN, no dia 30 de setembro.

As empresas de apostas, por sua vez, proibiram o uso de cartão de crédito para pagamento desde o dia 1º de outubro, antecipando a regulamentação do governo que valeria a partir de 2025. ●

RAIO X DAS APOSTAS ON-LINE

24 milhões

de pessoas fizeram ao menos uma aposta no mês de agosto

20 a 30 anos

é a idade média dos apostadores

100 reais

é o valor médio das apostas feitas por pessoas mais jovens

3 mil reais

é o valor médio das apostas feitas por pessoas de mais idade

3 bilhões de reais

foram gastos por beneficiários do Bolsa Família

FONTE: BC.

GLOSSÁRIO

Bolsa Família: maior programa de transferência de renda do Brasil, criado pelo governo federal com o objetivo de garantir renda para famílias vulneráveis.

Lavagem de dinheiro: fazer com que uma soma de dinheiro que tem origem criminoso pareça legal.

FONTES: BC, VALOR, PORTAL DO COMÉRCIO, FOLHA DE S. PAULO E AGÊNCIA BRASIL.

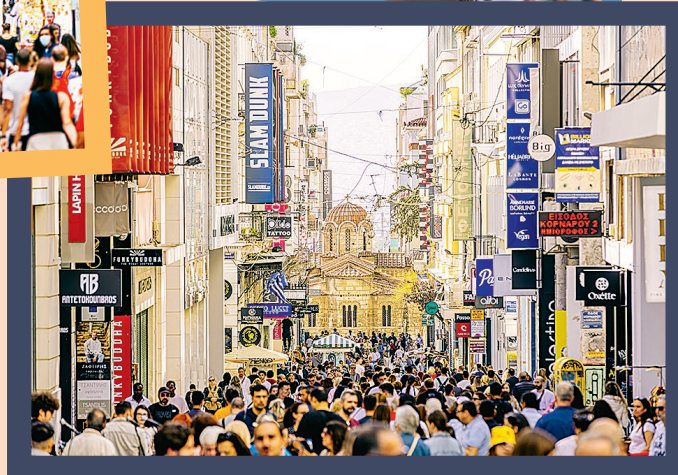
AS NOTÍCIAS DO TINO AGORA ESTÃO NO WHATSAPP



TEXTO: VICTÓRIA PIROLA | ILUSTRAÇÃO: MACHADO



Turistas na rua
La Rambla, em
Barcelona, na
Espanha



Rua turística em Atenas, na Grécia; no alto, casal em Nova York, nos Estados Unidos

Restrições contra turismo excessivo afetam a plataforma Airbnb

Em Nova York, nos Estados Unidos, a oferta de hospedagem de curto prazo caiu 83% em um ano | [VICTORIA PIROLA](#)

EM 12 MESES, a oferta de imóveis para aluguel de curto prazo em Nova York, nos Estados Unidos, caiu 83% na plataforma Airbnb, segundo relatório da empresa AirDNA divulgado em agosto. A queda impacta diretamente a receita da companhia, que, em 2022, registrou faturamento de 85 milhões de dólares (em torno de 460,8 milhões de reais) gerado pela cidade.

A diminuição na oferta aconteceu após Nova York regulamentar a Lei Local 18, que restringe os aluguéis de curta duração (menos de 30 dias) e impõe regras rígidas para os anfitriões que desejam alugar espaços inteiros. Os donos da casa devem residir no local e só podem alugar os quartos da residência para até duas pessoas. Além disso, é necessário um cadastro e o locatário deve pagar à prefeitura uma taxa a cada dois anos.

Segundo o Airbnb, a lei foi criada para combater a crise imobiliária da cidade. Mas, depois de um ano, a plataforma garante que a promessa não foi cumprida, visto que o preço dos aluguéis continua subindo e, por outro

lado, os turistas têm menos opções de estadia. Por isso, a empresa pede a revisão da lei.

Limitar os aluguéis temporários é uma das medidas que diversas cidades, como Barcelona, na Espanha, e Atenas, na Grécia, estão adotando na tentativa de conter o turismo excessivo, que afeta a rotina dos moradores das regiões mais visitadas do mundo.

O poder do Airbnb no turismo

Fundado em 2007, o Airbnb nasceu quando dois jovens receberam hóspedes na casa deles em São Francisco, nos EUA. No início, muito voltado à economia colaborativa, o negócio apostava em aluguéis de ambientes dentro da residência do anfitrião, porém logo ampliou para locação de espaços inteiros e ganhou alcance mundial. Hoje, a plataforma tem 5 milhões de anfitriões, que já hospedaram mais de 1,5 bilhão de pessoas pelo mundo.

“O Airbnb trouxe um novo valor para os viajantes: as experiências mais autênticas. O fato de se hospedar na casa de alguém, em lugares que vão

além das bolhas turísticas, atrai um grande segmento de turistas”, afirma Luís Henrique de Souza, professor de economia do turismo da Universidade Federal de Pernambuco.

Outro impacto foi a democratização, em termos financeiros, de viagens para um público que não tem condições de pagar por hotéis próximos a pontos turísticos, geralmente caros.

No entanto, a chegada de mais visitantes trouxe problemas. “Os destinos não se preparam adequadamente e, com isso, há uma pressão que sobrecarrega o transporte, a circulação das pessoas e os preços, atrapalhando a vida dos moradores locais”, explica o professor.

Oportunidade

No geral, as restrições se aplicam principalmente às cidades turísticas. Portanto, este pode ser um meio de diluir o turismo para municípios vizinhos, por exemplo, além de retomar a oferta de outros tipos de hospedagem, como a de quartos, que segue permitida, e albergues. “Agora há a possibilidade de abrirem novas ofertas nas regiões mais periféricas, o que é muito benéfico e evita que outros pontos fiquem sobrecarregados”, finaliza Souza. ●

FONTES: AIRBNB, O GLOBO E G1.



IA com BIA

OPENAI: DO ALTRUÍSMO AO LUCRO

Sam Altman, presidente da OpenAI, está no centro de uma transformação polêmica na empresa que criou o ChatGPT. Fundada em 2015, como uma organização sem fins lucrativos, a OpenAI tinha como missão o desenvolvimento da inteligência artificial para “beneficiar toda a humanidade”. No entanto, com a Altman, essa visão mudou drasticamente.

O executivo sempre soube explorar grandes oportunidades. Paul Graham, uma das figuras mais influentes do Vale do Silício, chegou a compará-lo a um jovem Bill Gates, destacando sua habilidade de conquistar a confiança de líderes poderosos.

Escolhido como presidente em 2019, Altman redirecionou a OpenAI para o lucro, afastando-se do propósito original. Bilhões de dólares de companhias de tecnologia e fundos de capital de risco estão sendo direcionados ao braço com fins lucrativos da empresa.

Essa mudança se tornou evidente durante a crise no fim de 2023, quando ele foi demitido, demonstrando o conflito entre a missão inicial e o crescente domínio do capital externo. No fim, o dinheiro prevaleceu, e Altman voltou ao comando.

A recente saída de figuras-chave, como a diretora de tecnologia Mira Murati, evidenciou ainda mais a disputa interna.

Agora, com a OpenAI negociando sua transição para uma gigante lucrativa avaliada em até 150 bilhões de dólares — e Altman negociando sua participação em 7% —, resta saber até que ponto essa nova fase servirá ao bem comum.

Conte para mim o que você acha em iacombia@magiadeler.com. Eu sou a Bia A., tenho 17 anos e estou no 3º ano do ensino médio.

Procuram-se vagas para jovens chineses

O aumento do desemprego entre os jovens mostra que a China está com dificuldade para manter o crescimento econômico

SILVIA BALIEIRO

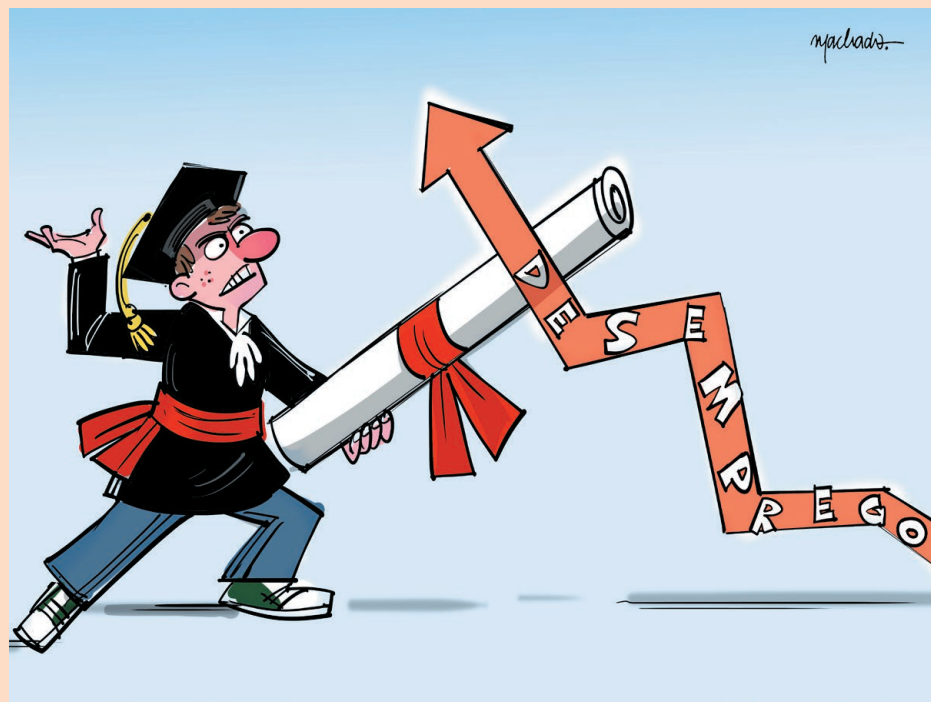
O DESEMPREGO entre os jovens de 16 a 24 anos voltou a bater recorde na China. A taxa de desocupação entre pessoas dessa faixa etária, excluindo estudantes, subiu para 18,8% em agosto, superando o recorde anterior, de 17,1%, registrado em julho.

Os números, divulgados pelo Escritório Nacional de Estatísticas da China, são uma má notícia para a segunda maior economia do mundo. A ausência de vagas para pessoas mais jovens sinaliza que empregos não estão sendo criados, ou seja, a economia não está crescendo na velocidade necessária para garantir trabalho para novos profissionais.

“O avanço tecnológico da indústria chinesa cria uma demanda por profissionais qualificados, o que faz com que o tempo de estudo seja necessariamente maior”, afirma Alexandre Pires, professor de relações internacionais e economia do Ibmec SP. No país, a taxa de desocupação entre os trabalhadores de 25 a 29 anos está em 6,9%.

Pacotão econômico

Para tentar reverter a situação e fazer a economia voltar a ter altos índices de crescimento, o governo do presi-

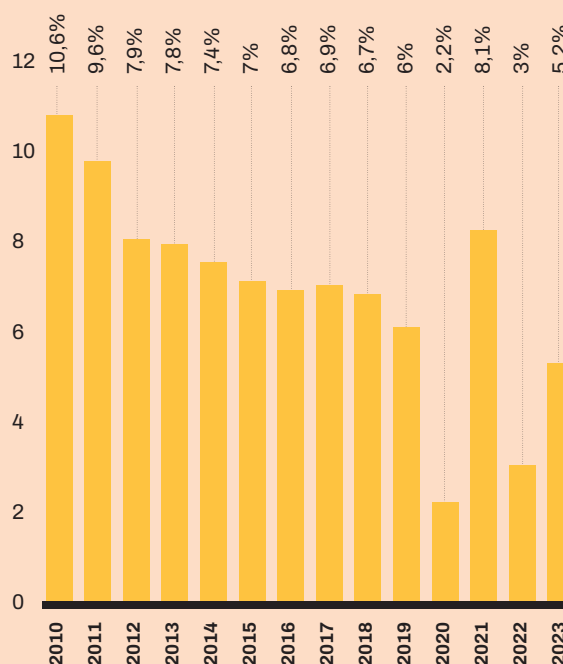


dente Xi Jinping anunciou, no fim de setembro, um pacote de estímulo econômico. A China vem registrando desaceleração desde 2010. “O país tem sofrido com as barreiras tarifárias impostas por muitas nações para conter o avanço dos produtos chineses”, afirma Pires.

A intenção das medidas é impulsionar o consumo e revitalizar o setor imobiliário, que enfrenta dificuldades desde a pandemia da covid-19, diminuindo o custo dos empréstimos bancários para estimular o crédito para empresas e facilitar a compra de imóveis.

Outra mudança importante foi a criação de um fundo de 500 bilhões de yuans (em torno de 390 bilhões de reais) para estabilizar o mercado financeiro. A intenção é que essas medidas façam o país crescer 5% em 2024. ●

A DESACELERAÇÃO DO PIB CHINÊS (TAXA DE CRESCIMENTO)



FONTE: ESCRITÓRIO NACIONAL DE ESTATÍSTICAS DA CHINA



A IA QUE VALE 157 BILHÕES DE DÓLARES

A OpenAI, empresa dona do ChatGPT, recebeu mais uma rodada de investimento e entrou para o grupo de startups multibilionárias

A OPENAI arrecadou 6,6 bilhões de dólares (cerca de 36 bilhões de reais) em uma nova rodada de investimento, que vendeu 4% da companhia e elevou seu valor de mercado para 157 bilhões de dólares. Esta foi a maior soma já paga por uma participação em **startup**. Anteriormente, a empresa xAI, de Elon Musk, havia arrecadado 6 bilhões de dólares.

O aporte teve a participação de companhias como Microsoft, Nvidia e SoftBank. E como essas empresas chegaram a esse número? O valor de mercado no caso de uma startup como a OpenAI está muito atrelado à expectativa de lucro futuro que o negócio ou produto pode trazer. Quem investe dinheiro fica com uma fatia do negócio, acreditando que este irá trazer um retorno financeiro no futuro.

Por se tratar de empresas novas, o comum é que os investimentos sejam mais baixos, considerando os riscos. Mas não foi o que aconteceu desta vez com a OpenAI, o que mostra o grande potencial que o mercado financeiro enxerga na inteligência artificial (IA).

Segundo a companhia, o dinheiro será investido no aumento da capacidade computacional e no desenvolvimento de novas ferramentas.

Comemorado por uns e desaprovado por outros, o alto valor do investimento também foi alvo de críticas sobre o futuro da proprietária do ChatGPT, que nasceu para ser um laboratório de pesquisas sem fins lucrativos (leia mais na “Coluna IA com Bia”, na pág. 4).

GLOSSÁRIO

Startup - empresa jovem em fase inicial que busca desenvolver um produto ou serviço inovador, apoiado em tecnologia e com um modelo escalável, ou seja, que tem condição de crescer.

FONTES: ESTATDÃO E CNBC.

SPENCER PLATT/GETTY IMAGES



GREVE NOS PORTOS

Em busca de aumento salarial e limites para a automação, trabalhadores dos portos da costa leste e da costa do Golfo, nos Estados Unidos, fizeram uma greve de quatro dias. Foi a maior paralisação portuária dos EUA nas últimas décadas, afetando metade do transporte marítimo do país. Segundo especialistas, o ato pode ter custado à economia norte-americana 4,5 bilhões de dólares (24,6 bilhões de reais) por dia.

FONTES: NBC NEWS E UOL.



FELIZ NATAL ANTECIPADO

Seguindo o decreto do presidente Nicolás Maduro, a Venezuela celebra o Natal fora de época, entre 1º e 15 de outubro. O primeiro dia de festa teve crianças vestidas de Papai Noel e shows musicais pelas cidades. O país passa por uma longa crise econômica e política, agravada pelo resultado das últimas eleições, que reelegeu Maduro, mas foi contestado internamente e pela comunidade internacional.

FONTES: PODER360 E VALOR ECONÔMICO.

MAR ESCONDIDO?

Pesquisadores da Universidade de Maryland, nos Estados Unidos, descobriram um “pedaço de fundo do mar” inexplorado que fica entre 410 e 660 quilômetros abaixo da superfície da Terra, na região da placa tectônica de Nazca, a oeste da América do Sul. Segundo eles, essa porção teria atingido a profundidade durante um afundamento na era dos dinossauros.

FONTE: O GLOBO.

PRIMEIRA MULHER NO COMANDO

A nova presidente do México, primeira mulher eleita para o cargo no país, tomou posse no dia 1º de outubro. Claudia Sheinbaum Pardo é formada em física, ex-prefeita da Cidade do México e integrou o painel de cientistas climáticos das Nações Unidas que recebeu, em 2007, o Prêmio Nobel da Paz. O mandato de Claudia vai até 2030.

FONTE: CNN.



CRISTOPHER ROGEL BLANQUET/GETTY IMAGES



PELO FIM DO “GATONET”

Em setembro, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), em parceria com a Comunidade Hackathon Brasil, realizou um concurso para encontrar as melhores soluções de bloqueio das TV boxes ilegais no país. Dos cinco grupos participantes, três com as melhores ideias foram premiados: 7 mil reais aos campeões, 3 mil reais ao segundo lugar e 2 mil reais ao terceiro.

FONTES: FOLHA DE S. PAULO E TUDO CELULAR.

MAIOR DO QUE O CRISTO

Inaugurado em setembro, o monumento da Virgen del Valle (Virgem do Vale, em português), localizado em Catamarca, na Argentina, superou o tamanho do Cristo Redentor, do Rio de Janeiro. A estátua do país vizinho tem 52 metros de altura e a brasileira, 30 metros. Para conhecer o espaço interno, os visitantes precisam subir 117 degraus — passeio que sai por 20 mil pesos (cerca de 115 reais) para estrangeiros.

FONTE: UOL.



IMPRESA OBISPO DE CATAMARCA

 MAIORIA ELÉTRICA

A Noruega é o primeiro país a ter a frota de carros elétricos maior do que a de modelos movidos a gasolina. Segundo a Federação Norueguesa de Estradas, o país tem 2,8 milhões de veículos particulares: 754,3 mil são totalmente elétricos e 753,9 mil funcionam a gasolina. Dos automóveis comprados em agosto, os elétricos representam 94,3%.

FONTE: FOLHA DE S. PAULO

 **O MERCADO LUCRATIVO DO DIVÓRCIO**

A taxa de casamento na China está caindo, enquanto o número de divórcios bate recorde: em 2019, foram 4,7 milhões. O novo comportamento já é negócio para fotógrafos, que agora lucram registrando o fim do ciclo. Outra iniciativa é uma fábrica de divórcios, uma empresa que destrói evidências do antigo matrimônio. O serviço custa a partir de 8 dólares (43 reais) e recebe cada vez mais clientes.

FONTE: CNN.



ED WRAV/GETTY IMAGES

 CAPITAL QUASE EXTINTA

A Indonésia precisou construir uma nova capital às pressas, porque Jacarta, a atual, está afundando 7,5 centímetros por ano. Hoje, quase 40% da cidade está abaixo do nível do mar em virtude da urbanização rápida e fenômenos tectônicos. A nova capital, Nusantara, inaugurada em setembro, foi erguida em dois anos, mas deve ser totalmente finalizada apenas em 2040.

FONTE: GL



FRÉDÉRIC SOLTAN/CORBIS VIA GETTY IMAGE

 MUITO PLÁSTICO

Pesquisadores da Universidade de Leeds, na Inglaterra, divulgaram um relatório que mostra os maiores poluidores de plástico do mundo. Só em 2020, foram 52,1 milhões de toneladas de plástico despejadas no meio ambiente. A Índia é a principal poluidora, com 9,3 milhões de toneladas. Em segundo lugar está a Nigéria, com 3,5 milhões, seguida pela Indonésia, com 3,4 milhões.

FONTE: O GLOBO.

 IDADE MÍNIMA PARA AS REDES

Até o fim de 2024, a Austrália deseja criar uma lei para restringir o acesso de crianças e jovens a redes sociais como Facebook, Instagram e TikTok. O governo está estudando uma idade mínima, que deverá ser entre 14 e 16 anos, e diz que testará ferramentas para verificação da faixa etária dos usuários. As redes sociais já têm as próprias regras sobre idade de acesso.

FONTE: SBT.





É com você, prefeito!

Quais são as atribuições dos eleitos que podem contribuir com o crescimento econômico do município | SILVIA BALIEIRO

O PRIMEIRO TURNO das eleições municipais está concluído. A população foi às urnas para escolher prefeitos e vereadores, e a maior parte dos eleitos vai depender de repasses dos governos federal e estadual para garantir serviços aos cidadãos. Segundo dados da Confederação Nacional de Municípios (CNM), sete em cada dez estão nessa situação, ou seja, a arrecadação com impostos municipais não é suficiente para pagar as contas da cidade.

Isso não significa, porém, que os prefeitos não tenham responsabilidade sobre o desenvolvimento econômico dos municípios. É obrigação deles administrá-los de modo que as contas não fiquem no vermelho, além de adotar medidas de estímulo ao crescimento.

Que medidas seriam essas? Fizemos essa pergunta a Sérgio Praça, cientista político e professor da Escola de Ciências Sociais do Centro de Pesquisa e Documentação

de História Contemporânea do Brasil, da Fundação Getúlio Vargas (FGV CPDOC). O especialista esclareceu que a questão do crescimento econômico é responsabilidade de um conjunto muito grande de pessoas e instituições. “O prefeito é um dos elementos”, afirma.

Independentemente do tamanho e desenvolvimento de um município, há maneiras de estimular a economia local. Confira algumas possibilidades.



“Se não dermos um objetivo para o dinheiro, ele some.”

Malu Lira, criadora do perfil Malu Finanças, escreve livros e dá dicas de educação financeira para crianças

Ela tem 14 anos e 15 livros sobre educação financeira publicados — o primeiro foi lançado quando tinha 11 anos. Malu Lira, também conhecida como Malu Finanças, interessou-se por esse tema muito jovem, quando se mudou da cidade de Apuí, no interior do Amazonas, para a capital, Manaus. Os pais de Malu sempre a aconselharam a nunca gastar mais do que ganhava. Este foi o primeiro estímulo para que ela começasse a buscar formas de fazer uma renda extra com a venda de pulseiras, colares e bolos. “Eu pegava esse dinheiro e colocava dentro de uma latinha de leite que fazia de cofrinho.” Disposta a fazer melhor uso do dinheiro, Malu começou a buscar informações na internet. Aprendeu muito com os grandes *influencers* e entendeu que faltava conteúdo feito para crianças. Foi aí que decidiu escrever os livros. Recém-chegada a São Paulo, para onde se mudou com a família, Malu concedeu uma entrevista para o TINO Econômico. Ela conversou com Larissa K., de 18 anos, aluna da Fundação Instituto de Educação de Barueri (Fieb) e integrante do Clube TINO.

O que te motivou a escrever sobre educação financeira tão jovem?

Eu já criava conteúdos sobre finanças para crianças desde os 9 anos, já tinha feito vários vídeos e postagens a respeito, mas sempre pensava em como trazer informação que conseguisse alcançar as crianças do interior, porque nasci no interior do Amazonas. Durante uma parte da minha vida, não tive acesso à internet, e eu sempre pensava: “Esses vídeos que eu estou fazendo em Manaus não vão chegar até o interior”. Isso me incentivou a querer escrever um livro que pudesse ser lido por quem não tem acesso à internet.

E qual foi o primeiro contato que você teve com finanças?

Eu comecei a entender que finanças não é apenas guardar dinheiro em um cofrinho quando mudei da cidade de Apuí, no interior do Amazonas, para a capital, Manaus. Eu passei a usar a internet. Lembro que o primeiro vídeo de finanças que eu vi foi da Nathalia Arcuri, do canal Me Poupe! A partir disso, fui pesquisando cada vez mais vídeos e livros e aprendendo.

Como começou a investir mesmo com pouco dinheiro?

Algo muito legal que eu indico é mandar o dinheiro para um investimento assim que você o recebe. Um problema das pessoas é que elas querem investir o que sobra no fim



Malu Lira

“Um problema das pessoas é que elas querem investir o que sobra no fim do mês. Só que nunca sobra.”

do mês. Só que nunca sobra, porque, quando o nosso cérebro vê aquela quantidade de dinheiro na conta, ele já pensa em todas as maneiras de gastá-lo. Por isso, muita gente, quando tem um acréscimo no salário ou começa a ganhar mais, tem a impressão de que o dinheiro não aumentou, porque não está vendo sobrar no fim do mês.

Você acha que é melhor investir em algo sem risco ou vale a pena correr mais riscos para ter um retorno maior?

Tudo depende. Há pessoas que normalmente têm essa vontade de se aventurar mais e outras, que não lidam bem com risco. É preciso entender a particularidade de cada uma.

Se aplicarmos a mesma fórmula para todas, vai dar errado. O melhor é diversificar, variar entre a renda fixa e a variável. Quanto mais você diversifica, mais se protege.

Seus livros trazem dicas para jovens com pouco dinheiro disponível. Qual delas você priorizaria?

O que eu sempre falo para todo mundo é para ter sonhos, objetivos. As pessoas não imaginam o quanto isso ajuda. Porque se não damos um objetivo para o dinheiro, ele some. Quando começamos a falar sobre o futuro, é uma imagem muito distante, muito embaçada, e parece difícil justificar o sacrifício que você está fazendo no agora para algo que não consegue enxergar tão bem assim no depois. E, quando cria as metas, você começa a entender por que está fazendo isso e toma decisões mais conscientes.

Quais foram os maiores desafios para escrever livros infantis?

Foi não haver publicações sobre o tema para crianças nas quais eu pudesse me inspirar. Escrever para criança exige um cuidado especial, porque ela não tem um salário. Você não pode ensiná-la a administrar o salário entre aluguel e contas de casa. Tem que saber que há muitas coisas que a criança quer fazer, mas os pais podem não deixar. E o livro não pode desrespeitar essa autoridade.

Quais são suas metas para o futuro?

Quero continuar com o que eu estou fazendo e cursar a Universidade Harvard, nos Estados Unidos, para fazer uma especialização em economia internacional, voltar para o Brasil e ajudar a enriquecer a nossa nação.

Tem planos de um próximo livro?

Estou escrevendo contos investigativos. São baseados no Sherlock Holmes, só que voltados para os mistérios das finanças, para ensinar que, às vezes, aquele dinheiro que sumiu do cofrinho não foi porque alguém roubou ou você perdeu, e sim porque talvez não tenha havido cuidado com ele, porque não se administrou bem ou não se acreditava que ter dinheiro era algo bom. Também estou escrevendo *O Que Tinha Dentro da Latinha*, para apresentar as notas do dinheiro às crianças. É um livro de rimas para ensinar que o dinheiro não é o fim, não é a coisa que se deve passar a vida perseguindo — ele é um meio, uma ferramenta para cuidar da nossa família. ●



Larissa K., 18 anos

Por dentro dos índices de ações

Entenda o que são esses indicadores e como eles ajudam os investidores a acompanhar o sobe e desce das ações nas bolsas de valores | SILVIA BALIEIRO

Ibovespa fecha com 3ª queda seguida, após Copom, apesar de altas de Vale e Petrobras

Bolsas de NY avançam, com Dow Jones e S&P 500 batendo recorde de fechamento

É COMUM ENCONTRAR em jornais e sites manchetes que se referem ao Ibovespa, S&P 500 ou Dow Jones. Mas nem todos sabem o que essas nomenclaturas significam — elas dão nome a índices de ações. Esses indicadores são como cestas que englobam ações de diferentes empresas. No caso do Ibovespa, as ações incluídas são as mais negociadas na B3, a bolsa de valores brasileira.

Precisamente por ter uma grande variedade de ativos (ações), o Ibovespa é usado como um medidor do desempenho da bolsa. Se o Ibovespa sobe, pode-se dizer que a B3 subiu. Da mesma maneira, uma queda significa que o mercado de ações brasileiro caiu. “Imagina quando você vai ao mercado e tem várias coisas para comprar. O índice seleciona tudo o que teoricamente é mais comprado e coloca em um carrinho pré-pronto, justamente para medir a dinâmica do mercado”, diz Henio Scheidt, gerente de índices da B3.

A formação de um indicador segue uma metodologia específica. No caso do Ibovespa, o processo seleciona ações que atendem a critérios como negociação frequente (em pelo menos 95% dos dias de um ano) e volume mínimo de transações. Esses filtros garantem que os ativos incluídos no índice sejam representativos e tenham liquidez suficiente para refletir o movimento do mercado.

A cada quatro meses, a lista é revista para confirmar se todas as ações seguem atendendo os pré-requisitos. Se for necessário, há a troca de empresas compondo o índice.

O Ibovespa é focado nas ações mais negociadas, mas há outros indicadores, como o Índice Dividendos (Idiv), que se concentra em companhias que historicamente pagam bons dividendos, e o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), que reúne organizações que adotam práticas sustentáveis. Cada medidor é construído com base em critérios específicos.

Esses índices são especialmente relacionados a ações, mas há outros associados a diferentes investimentos, como os índices de fundo de investimento imobiliário.

COMO INVESTIR EM ÍNDICES

Um modo comum é por meio dos *Exchange-Traded Funds* (ETFs, na sigla em inglês), ou fundos de índice. Os ETFs permitem que o investidor compre uma cota que representa uma fatia de todos os ativos incluídos no indicador, sem precisar adquirir cada ativo individualmente. Os ETFs são negociados na bolsa de valores e funcionam como uma ação.

COMO SURTIRAM OS ÍNDICES

O primeiro indicador foi criado, em 1896, por Charles Dow e Edward Jones, dando origem ao famoso índice Dow Jones. Dow era jornalista financeiro e Jones, estatístico. Ambos sentiam falta de uma métrica que os ajudasse a entender se o mercado de ações estava subindo ou caindo. Com a criação do índice, em vez de acompanhar a variação de preço de cada ação, eles passaram a ter uma visão rápida sobre o comportamento do mercado olhando um único indicador. O Dow Jones foi o primeiro índice criado. Hoje existem milhares, em todo o globo.

OS ÍNDICES DE AÇÕES MAIS FAMOSOS DO MUNDO

- DOW JONES INDUSTRIAL AVERAGE (DJIA)
Bolsa/país: Nyse/EUA
- STANDARD & POOR'S 500 (S&P 500)
Bolsas/país: Nyse e Nasdaq/EUA
- NASDAQ COMPOSITE
Bolsa/país: Nasdaq/EUA
- FINANCIAL TIMES STOCK EXCHANGE 100 (FTSE 100)
Bolsa/país: London Stock Exchange (LSE)/Reino Unido
- DEUTSCHER AKTIEN-INDEX 30 (DAX)
Bolsa/país: Frankfurt Stock Exchange/Alemanha
- NIKKEI STOCK AVERAGE (NIKKEI 225)
Bolsa/país: Tokyo Stock Exchange/Japão
- COTATION ASSISTÉE EN CONTINU (CAC 40)
Bolsa/país: Euronext Paris/França
- HANG SENG (HIS)
Bolsa/país: Hong Kong Stock Exchange/Hong Kong
- SHANGHAI COMPOSITE (SSE COMPOSITE)
Bolsa/país: Shanghai Stock Exchange/China



GLOSSÁRIO
Dividendo - parcela dos lucros de uma empresa distribuída aos acionistas.



Acesse o QR code para ler a reportagem completa no portal do TINO Econômico.



STAFF IMAGES CBF

Corinthians é hexacampeão do Brasileirão feminino e fatura 2 milhões de reais

O campeonato teve recordes de público e premiação das vencedoras

NO DIA 22 DE SETEMBRO, o Corinthians venceu o São Paulo por 2 a 0, na Neo Química Arena, em São Paulo, e faturou o título de hexacampeão do Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino.

Na primeira etapa da final, no MorumBis, as donas da casa perderam por 3 a 1, diante de um público de 28 mil pessoas. Com a vitória corintiana no jogo de volta, o placar agregado, que soma os gols marcados em ambas as partidas, o resultado foi 5 a 1 para as campeãs. O São Paulo buscava o primeiro título no Campeonato Brasileiro.

Como prêmio, a equipe das “Brabas”, como são conhecidas as jogadoras do Timão, faturou 2 milhões de reais, somando 1,5 milhão pelo título e 500 mil pelas vitórias ao longo do campeonato. Já o Tricolor, com o segundo lugar, levou para casa 750 mil reais pelo vice e, ao todo, faturou 1,25 milhão de reais.

Segundo a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), essa foi a maior premiação da história do Brasileirão feminino, com um aumento de 25% em relação aos valores pagos em 2023. Cerca de 25 milhões de reais forem investidos na competição em 2024, elevando as premiações e aperfeiçoando a estrutura dos jogos.

“Vamos aumentar sempre os investimentos no futebol feminino. Na próxima edição, já adianto que a premiação e as cotas vão subir”, disse Ednaldo Rodrigues, presidente da CBF, após o jogo.

Além de mais investimento financeiro, o futebol feminino conquista cada vez mais público. No último jogo da final, mais de 44 mil torcedores foram ao estádio para ver a disputa. Esse é o recorde de público da história do futebol feminino em toda a América do Sul.

Na Neo Química Arena, a torcida foi exclusivamente das meninas corintianas. Isso porque é uma recomendação do Ministério Público de São Paulo que todos os clássicos tenham a torcida única dos donos da casa, assim como no futebol masculino. Para assistir à final, os torcedores pagaram entre 24,50 e 63,80 reais. ●

Yasmim, Ju Ferreira, Millene, Paulinha, Daniela Arias e Gabi Portilho, jogadoras do elenco do Corinthians

VALOR PAGO PELA CBF EM CADA FASE DO BRASILEIRÃO FEMININO (EM REAIS, POR TIME)

PRIMEIRA FASE **300 MIL**

QUARTAS DE FINAL **100 MIL**

SEMIFINAIS **100 MIL**

VICE-CAMPEÃO **750 MIL**

CAMPEÃO **1,5 MILHÃO**

FONTES: CORINTHIANS, GLOBO ESPORTE, CBF E BAND.

ARÁBIA SAUDITA VAI CONSTRUIR UMA CIDADE PARA A COPA DO MUNDO DE 2034

Promessa é de um lugar com tecnologia de ponta e energia renovável, ao custo de 500 bilhões de dólares

DE OLHO NA COPA DO MUNDO de 2034, a Arábia Saudita enviou uma proposta para a Federação Internacional de Futebol (Fifa) para sediar a competição de futebol mais importante do mundo daqui a dez anos. Entre as promessas no documento está uma das cidades-sede: um lugar futurístico, sustentável, com estádio a 350 metros do chão—e que ainda não existe. Para construir esse local serão gastos 500 bilhões de dólares (em torno de 2,7 trilhões de reais).

A Fifa ainda não divulgou oficialmente o anfitrião da Copa de 2034, mas a Arábia Saudita não enfrenta concorrência, pois nenhum outro país da Ásia/Oceania se candidatou. Pelas regras da federação, os continentes devem ser os próximos a sediar a competição depois da América do Norte, em 2026, e Europa e África, em 2030.

A cidade a ser construída já tem nome: Neom. Ela terá robôs atuando nos serviços de segurança, logística e entrega e será movida a energias renováveis. A expectativa é de que 300 mil pessoas possam viver na localidade, que terá prédios altos, hotéis luxuosos e um aeroporto internacional. Uma construção vertical, chamada The Line, com 34 quilômetros quadrados, vai abrigar atletas e todo o aparato esportivo da Copa. O projeto prevê um túnel que permitirá que navios vindos do Mar Vermelho atraiquem dentro do edifício.

A previsão dos sauditas é de que o estádio da cidade comece a ser construído em 2027. Com capacidade para 46 mil torcedores, ele ficará suspenso, a uma distância equivalente a um prédio de cem andares do chão. Para subir à arena, os espectadores usarão elevadores de alta velocidade.

FONTES: FOLHA DE S. PAULO, GLOBO ESPORTE E FAST COMPANY.

Imagem ilustrativa do projeto da cidade que será construída na Arábia Saudita

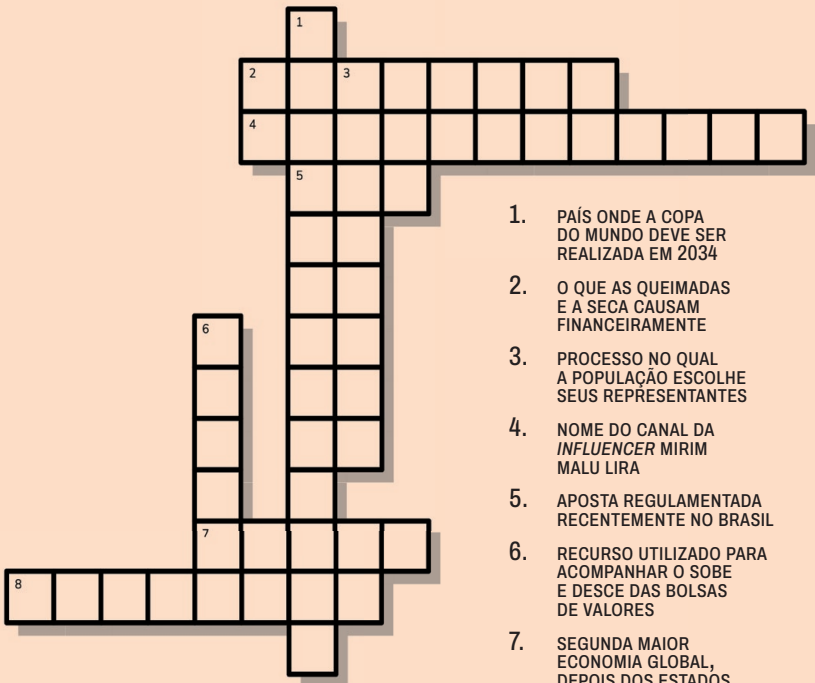


CAÇA-PALAVRAS. As palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal.

D L I B T E L E I Ç Ã O E W R N A R
A I H R T O E A E H U U F N T S E T
I E E A H R E W N T U R I S M O G B
H E A S T S I N A E N E N E D E L S
T C Y I S N O C H F E S A H S F O T
A O A L E D I G H M I F N E E S A E
C N J E U H T C P I N N Ç N E H I R
O O E I E N H R D I N A A M F D H E
G M P R E F E I T U R A S K N K E S
T I E Ã U G Q U E I M A D A F M I S
S A K O O E S W S N L T P T M W I E
C O R I N T H I A N S Y S K E A T Y

QUEIMADA TURISMO EMPREGO ECONOMIA FINANÇAS CORINTHIANS
BRASILEIRÃO PREFEITURA ELEIÇÃO CHINA

PALAVRAS CRUZADAS. Descubra as palavras ou expressões relacionadas às afirmações. Dica: todas foram citadas nesta edição!

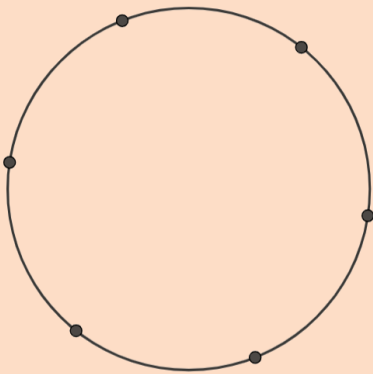


1. PAÍS ONDE A COPA DO MUNDO DEVE SER REALIZADA EM 2034
2. O QUE AS QUEIMADAS E A SECA CAUSAM FINANCEIRAMENTE
3. PROCESSO NO QUAL A POPULAÇÃO ESCOLHE SEUS REPRESENTANTES
4. NOME DO CANAL DA INFLUENCER MIRIM MALU LIRA
5. APOSTA REGULAMENTADA RECENTEMENTE NO BRASIL
6. RECURSO UTILIZADO PARA ACOMPANHAR O SOBE E DESCE DAS BOLSAS DE VALORES
7. SEGUNDA MAIOR ECONOMIA GLOBAL, DEPOIS DOS ESTADOS UNIDOS
8. O RESPONSÁVEL PELA ADMINISTRAÇÃO DE UM MUNICÍPIO

Que tal um desafio?

TEMA DO MÊS:
Triângulos com 6 pontos

ATIVIDADE: quantos triângulos diferentes você pode criar com 6 pontos de um círculo?



★ DESAFIOS EXTRAS

Como você sabe que seus triângulos são todos diferentes?

Como tem certeza de que encontrou todos os triângulos distintos?

Compartilhe suas ideias com alguém.

Dica!

Use gráficos, esquemas, cores e tabelas para representar suas descobertas.

Fonte: adaptação da atividade Nine-Pin, disponível em <https://nrich.maths.org/problems/nine-pin-triangles>.

MENTALIDADES MATEMÁTICAS É UMA COCRIAÇÃO DO INSTITUTO SIDARTA COM A UNIVERSIDADE DE STANFORD. WWW.MENTALIDADESMATEMATICAS.ORG.BR | [@MENTALIDADESMATEMATICAS](https://www.instagram.com/MENTALIDADESMATEMATICAS)

SUDOKU. Preencha as células com números de 1 a 6. O mesmo dígito só pode ser usado uma vez em cada coluna, cada linha e cada quadrado menor.

	3		4		
		5	6		3
			1		
	1		3		5
	6	4		3	1
		1		4	6

CONFIRA OS RESULTADOS DOS PASSATEMPOS NO PORTAL DO TINO: WWW.TINOECONOMICO.COM.BR.